

O objetivo desse artigo é testar a longevidade de implantes ALL on 4. Foi realizado um estudo para acompanhamento do all-on 4 em pessoas completamente edentadas. O ALL-on 4 foi criado para que pudesse ir além das limitações físicas da mandíbula que com o nível de dificuldade fazem com que seja necessário o uso de técnicas mais complexas. Nesse artigo foi mostrado o resultado do tratamento com seguimento de até 10 anos.

Para realização desse estudo foram chamados 245 pacientes sendo 96 homens e 149 mulheres. A reabilitação mandibular foi feita com prótese de arco completo suportadas por 4 implantes, os critérios para esse estudo foram mandíbulas edentadas, ou mandíbulas com dentes perdidos, que precise de reparos e restauração de implantes.

Foi inserido os implantes de forma padrão, porém eles usaram despreparação quando necessário para atingir mais de 32 newtons por centímetros antes do assento final do implante. A variação do comprimento dos implantes foram de 10 a 18 mm. O arranjo utilizado permitiu uma Boa ancoragem do implante. Foi informado aos pacientes que deveria manter a área cirúrgica fria e sob pressão nas primeiras 48 horas após a operação, e ingerir somente alimentos moles e frios.

Todos os pacientes foram sedados com Diazepam, receberam os seguintes remédios amoxicilina com clavulânico uma hora antes da cirurgia e posteriormente 6 dias após, prednisona diariamente de um modo regressivo durante 4 dias após a cirurgia. O medicamento anti-inflamatório utilizado foi o ibuprofeno também por 4 dias após a operação, foi passado também analgésicos no dia da cirurgia e nos três primeiros dias após se fosse necessário, foi feito o uso de omeprazol no dia da cirurgia e nos próximos 6 dias. A prótese final era entregue geralmente 6 meses após a cirurgia.

O uso de quatro implantes como suporte parecem ser uma boa estratégia, pois permite que a falha de um ou dois implantes sem necessariamente ter uma falha da prótese. O uso de implantes inclinados não comprometeu o resultado no acompanhamento a longo prazo. Na verdade, os implantes inclinados demonstraram menos falhas (n = 9) do que fez o axial implante (n = 12). Em 12 pacientes o parafuso da prótese provisória teve um afrouxamento, mas foram resolvidas através de reaperto dos parafusos, controlando a oclusão e orientando os pacientes a não sobrecarregar a prótese. Somente foi relatado 2 pacientes perderam todos os 4 implantes, mas sua condição permaneceu estável até a conclusão do período de acompanhamento descrito no artigo. E em 1 paciente que apresentava no osso, ao redor dos quatro implantes sinais de ruptura era feita a manutenção mensalmente com géis de clorexidina e ácido hialurônico ao redor dos implantes.

## **Conclusão**

Em pacientes que eram fumantes ou com diabetes possuía grande índice de falhas ao longo dos anos. Assim, tendo que fazer mais visitas ao cirurgião dentista para as devidas manutenções. Na pesquisa 5 dos 61 pacientes que eram fumantes apresentando falha do implante em oposição a 4 dos 184 pacientes que não fumavam. Pacientes que tinham osteoporose e faziam o tratamento com bifosfatos, possuem também, mais chances de ter rejeição do implante. Os implantes all-on mostraram excelente eficácia ao longo dos anos, 98,1% aos 5 anos e 94,8% até 10 anos e baixa taxa de reabsorção óssea.